

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS CONHECIMENTOS / CAPACIDADES /ATITUDES	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES	PERFIL DO ALUNO	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; ▪ Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; ▪ Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; ▪ Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); ▪ Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; ▪ Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; 	<p>Domínio A - A Península Ibérica: localização e quadro natural</p> <p>Subdomínio 1: A Península Ibérica - localização</p> <p>1.1 A utilização de mapas em Geografia e História</p> <ul style="list-style-type: none"> • As representações da Terra. • Rede de linhas e pontos imaginários. • Elementos para a compreensão de um mapa. <p>1.2 A localização de Portugal e da P. Ibérica na Europa e no Mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A posição dos Açores no Oceano atlântico e a sua situação relativamente à Península Ibérica e aos arquipélagos da Macaronésia (HGCA). 	<ul style="list-style-type: none"> • Manuseamento de globos e mapas (planisférios, mapas da Europa e da Península Ibérica). • Análise de gráficos e de documentação cartográfica. • Observação de um atlas, com diferentes tipos de mapas, e de um globo terrestre. • Leituras de mapas com diferentes escalas. • Observação/análise de um mapa, com exploração dos diversos elementos que possibilitam a sua leitura. • Pesquisa de informação sobre a “Macaronésia” – localização, composição. 	<p>Conhecedor/ sabedor/culto/ informado A/B/G/I/J</p> <p>Criativo A/C/D/J</p> <p>Crítico/Analítico A/B/C/D/G</p>	<p>Avaliação diagnóstica, fichas formativas, observação direta, participação espontânea e solicitada; trabalhos individuais, trabalhos de casa, trabalhos de grupo, fichas de leitura e fichas biográficas; acompanhamento na elaboração de mapas e barras cronológicas; apresentação de trabalhos de grupo e individuais à turma; ficha de observação de filmes, caderno diário, debate, fichas de auto e heteroavaliação, fichas de avaliação sumativa, expressão dramática e plástica, áudio testes.</p>

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; ▪ Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; ▪ Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; ▪ Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Importância da posição da Península Ibérica. <p>Subdomínio 2: A Península Ibérica – quadro natural</p> <p>2.1 Características naturais da Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relevo da P. Ibérica • O clima da P. Ibérica • Os rios da P. Ibérica • A vegetação natural da P. Ibérica <p>2.2 A diversidade natural dos arquipélagos dos Açores e da Madeira</p> <p><u>Domínio B: A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII)</u></p> <p>Subdomínio 1: As primeiras comunidades humanas da P. Ibérica</p> <p>1.1 As primeiras comunidades recoletoras</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observação do mapa hipsométrico da Península Ibérica e representação das principais manchas de relevo e dos principais rios em mapas a elaborar pelos alunos. • Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. • Consulta dos sítios da Internet do Instituto Português do Mar e da Atmosfera e do Instituto Geográfico Português. • Referir a dispersão das ilhas e o desequilíbrio na dimensão superficial/espacial das ilhas. • Realização das fichas “Consolidar” do Manual. • Realização das atividades “Já sabes” do manual. • Construção do “Friso Cronológico”. • Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. 	<p>Indagador/ investigador C/D/F/H/I</p> <p>Respeitador da diferença/ o outro</p> <p>A/B/E/F/H</p>	
---	--	---	--	--



<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; <p>Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar ações de resistência à presença dos romanos; ▪ Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; ▪ Aplicar o método de datação a. C e d. C.; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização; 	<ul style="list-style-type: none"> • Condições naturais e origem dos primeiros grupos humanos • A luta pela sobrevivência • O modo de vida • Manifestações artísticas <p>1.2 As primeiras comunidades agropastoris.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Condições naturais • Os primeiros povoados • Novas técnicas e instrumentos • Manifestações religiosas e de culto <p>1.3 Povos mediterrânicos que contactaram com a Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fenícios, Gregos e Cartagineses • Trazem e levam • O que é um documento histórico <p>Subdomínio 2: Os Romanos na P. Ibérica</p> <p>2.1 A expansão de Roma</p> <p>2.2 A conquista romana e a resistência dos povos ibéricos</p> <ul style="list-style-type: none"> • A conquista • A resistência <p>2.3 A romanização da Península Ibérica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo. • Análise de documentos escritos e iconográficos. • Tabela comparativa entre as comunidades recoletoras e agropastoris. • Observação e interpretação de - mapas • Análise da síntese de cada subdomínio. • Realização das fichas “Consolidar” do Manual. • Realização das atividades “Já sabes” do manual. • Observação do mapa das “invasões dos povos bárbaros”; • Identificação dos povos invasores da PI. • Observação e interpretação de - mapas do mundo romano no séc. III a. C. E no séc. I d. C; • Identificar os principais aspetos de influência da Romanização na Península Ibérica: <ul style="list-style-type: none"> - A importância do latim; 	<p>Sistematizador/ organizador A/B/C/I/J</p>	
---	---	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; ▪ Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista. 	<ul style="list-style-type: none"> • A herança romana 2.4 A cristianização da Península Ibérica • A contagem do tempo na era cristã 2.5 O fim do Império Romano <p>Subdomínio 3: Os muçulmanos na P. Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> 3.1 A religião islâmica 3.2 A ocupação muçulmana da P. Ibérica • A conquista 3.3 A herança muçulmana 	<p>- O Cristianismo, como marca da contagem do tempo (a. c. d. c.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de documentos escritos e iconográficos; • Análise da síntese de cada subdomínio. • Realização das fichas “Consolidar” do Manual. • Realização das atividades “Já sabes” do manual. <ul style="list-style-type: none"> • Registo de alguns aspetos da herança muçulmana na P.I • Análise de documentos escritos e iconográficos; • Painel azulejos (EVT, HGP) <p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; • Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; • Análise da síntese de cada subdomínio. • Realização das fichas “Consolidar” do Manual. • Realização das atividades “Já sabes” do manual. 	<p>Questionador A/F/G/I/J</p> <p>Comunicador A/B/D/E/H</p>	
--	--	---	--	--

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS CONHECIMENTOS / CAPACIDADES /ATITUDES	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES	PERFIL DO ALUNO	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; ▪ Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; ▪ Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanises em 1297; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia. 	<p>Subdomínio 4: A formação do reino de Portugal</p> <p>4.1 A Reconquista cristã peninsular</p> <ul style="list-style-type: none"> • A resistência • A Reconquista cristã <p>4.2 O condado Portucalense</p> <ul style="list-style-type: none"> • A formação do Condado <p>4.3 Do Condado Portucalense ao Reino de Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> • A procura da independência • Os objetivos de D. Afonso Henriques • As fronteiras do Reino de Portugal 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura e comentário de textos sobre episódios da formação do Reino de Portugal. ▪ Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; ▪ Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; ▪ Atividades de articulação disciplinar com Educação Visual e Tecnológica: construção da maqueta de um castelo medieval. ▪ Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos); ▪ Análise da síntese de cada subdomínio. ▪ Realização das fichas “Consolidar” do Manual. ▪ Realização das atividades “Já sabes” do manual. 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>	<p>Fichas formativas, observação direta, participação espontânea e solicitada; trabalhos individuais, trabalhos de casa, trabalhos de grupo, fichas de leitura e fichas biográficas; acompanhamento na elaboração de mapas e barras cronológicas; apresentação de trabalhos de grupo e individuais à turma; ficha de observação de filmes, caderno diário, debate, fichas de avaliação sumativa.</p>

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; ▪ Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; ▪ Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; <ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); ▪ Identificar monumentos representativos do período. ▪ Identificar/aplicar os conceitos: documento, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro. 	<p><u>Domínio C – Portugal do século XIII ao século XVII</u></p> <p>Subdomínio 1: Portugal nos séculos XIII e XIV</p> <p>1.1 As principais atividades económicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • A agricultura e a criação de gado • A pesca e a salicultura • O artesanato • O comércio <p>1.2 Aspetos da sociedade portuguesa nos séculos XIII e XIV</p> <ul style="list-style-type: none"> • A divisão da sociedade • A nobreza • O clero • O povo • A autonomia dos concelhos • A participação nas Cortes 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva; • Executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia; • Executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; • Aprender a registar seletivamente <ul style="list-style-type: none"> • Realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva; • Executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia; • Aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos. 	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	
--	---	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; ▪ Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; ▪ Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; <ul style="list-style-type: none"> ▪ Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; ▪ Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; 	<p>1.3 Aspetos da cultura portuguesa nos séculos XIII e XIV</p> <ul style="list-style-type: none"> • A religião e a magia • Cultura popular e cultura cortesã • Características da arte românica e da arte gótica <p>1.4 O século XIV europeu</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fomes, pestes e guerras • Revoltas populares e intolerância <p>1.5 Causas e consequências do problema sucessório português de 1383-1385</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempos difíceis • O problema da sucessão ao trono • A divisão dos portugueses • A 1.ª invasão castelhana e a aclamação de D. João I 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise da síntese de cada subdomínio. ▪ Realização das fichas “Consolidar” do Manual. ▪ Realização das atividades “Já sabes” do manual. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise de mapas de diverso conteúdo histórico: Portugal no século XIII, áreas do Império Português no século XVI, principais rotas da Expansão Portuguesa. Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. ▪ Leitura e comentário de documentos relativos a aspetos da vida social e cultural do período em estudo. ▪ Leitura e análise de cronologias sobre os conteúdos em estudo. ▪ Observação e interpretação de quadros genealógicos – linhas de sucessão de D. Pedro I e de D. 	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	
--	---	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês. 	<p>1.6 A consolidação da independência portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> A batalha da Aljubarrota O tratado de paz As alterações sociais provocadas pela revolução As comemorações 	<p>Manuel I; grau de parentesco entre D. João II e D. Manuel I.</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura e comentário de documentos e textos relacionados com a Crise Europeia e Revolução de 1383-1385. Análise da síntese de cada subdomínio. Realização das fichas “Consolidar” do Manual. Realização das atividades “Já sabes” do manual. 		
--	---	---	--	--

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS CONHECIMENTOS / CAPACIDADES /ATITUDES	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES	PERFIL DO ALUNO	AVALIAÇÃO
	<p>Subdomínio 2: Portugal nos séculos XV e XVI</p> <p>2.1 Portugal, pioneiro na expansão europeia</p> <ul style="list-style-type: none"> O mundo conhecido no início do século XV 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura e comentário de documentos e textos relativos à expansão portuguesa (relatos de viagens, descrições dos primeiros contactos dos Portugueses com povos de 	<p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>Fichas formativas, observação direta, participação espontânea e solicitada; trabalhos individuais, trabalhos de casa, trabalhos de grupo, fichas de leitura e</p>

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; ▪ Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; ▪ Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; ▪ Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; ▪ Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; <ul style="list-style-type: none"> ▪ Localizar territórios do império português quinhentista; ▪ Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, 	<ul style="list-style-type: none"> • As motivações dos portugueses • As técnicas de navegação <p>2.2 Rumos da expansão portuguesa no século XV</p> <ul style="list-style-type: none"> • A conquista de Ceuta • De Portugal à Serra Leoa • Da Serra Leoa ao cabo da Boa Esperança <p>2.3 As grandes viagens transatlânticas dos povos peninsulares</p> <ul style="list-style-type: none"> • A viagem de Cristóvão Colombo e o Tratado de Tordesilhas • As viagens de Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral • A carreira da Índia • A primeira viagem de circum-navegação do Globo <p>2.4 O Império Português no século XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> • A dispersão territorial do Império Português • A colonização dos arquipélagos atlânticos • A colonização da Madeira • A colonização dos Açores: 	<p>diferentes culturas, descrição da Lisboa de D. Manuel I).</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação e comentário de desenhos ou gravuras da cidade de Lisboa de D. Manuel I (mapa desdobrável no final do Manual). ▪ Análise da síntese de cada subdomínio. ▪ Realização das fichas “Consolidar” do Manual. ▪ Realização das atividades “Já sabes” do manual. <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e comentários de documentos e textos relativos à Expansão Portuguesa (relatos de viagens, descrições dos primeiros contactos dos 	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>fichas biográficas; acompanhamento na elaboração de mapas e barras cronológicas; apresentação de trabalhos de grupo e individuais à turma; ficha de observação de filmes, caderno diário, debate, fichas de avaliação sumativa.</p>
---	---	--	---	--

<p>ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o papel da missionação católica na expansão portuguesa; ▪ Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; ▪ Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima. ▪ Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração. 	<p>A ação dos capitães donatários; as origens sociais e geográficas dos povoadores. (HGCA)</p> <ul style="list-style-type: none"> • A presença portuguesa no litoral africano • Os povos africanos • Contactos entre Portugueses e Africanos • A presença portuguesa no Oriente • O domínio do oceano Índico • Contactos entre Portugueses e Asiáticos • A colonização do Brasil • Os índios brasileiros • O início da colonização • Lisboa e o comércio marítimo • As rotas comerciais do século XVI • A vida quotidiana na Lisboa quinhentista <p>2.5 Os efeitos da expansão marítima</p> <ul style="list-style-type: none"> • O intercâmbio povos-culturas no século XVI 	<p>portugueses com povos de diferentes culturas, descrição da Lisboa quinhentista);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação e análise de desenhos e gravuras da cidade de Lisboa no século XVI; ▪ Análise da síntese de cada subdomínio. ▪ Realização das fichas “Consolidar” do Manual. ▪ Realização das atividades “Já sabes” do manual. 		
---	---	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; ▪ Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; ▪ Identificar/aplicar o conceito: Restauração. 	<ul style="list-style-type: none"> • A influência dos descobrimentos na atualidade • Património arquitetónico português no seu antigo Império <p>2.6 Influência da expansão marítima na ciência, na literatura e na arte portuguesas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na ciência • Na literatura • A arte manuelina <p>Subdomínio 3: Da União Ibérica à Restauração da Independência</p> <p>3.1 Fatores que levaram à perda da independência portuguesa em 1580</p> <ul style="list-style-type: none"> • O desastre de Alcácer Quibir; • Os pretendentes ao trono • A vitória de Filipe II de Espanha <p>3.2 O domínio filipino em Portugal (1580-1640)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cortes de Tomar de 1581 • As promessas não cumpridas 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de imagens de fortalezas do período da Restauração existentes na localidade ou região; • Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos escritos e iconográficos sobre os temas em estudo; • Observação e interpretação de quadros genealógicos; • Análise de gráficos e de documentação cartográfica; <ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise da síntese de cada subdomínio. ▪ Realização das fichas “Consolidar” do Manual. 		
--	---	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none">• Os levantamentos populares 3.3 A restauração da independência em 1640 e os efeitos da guerra da Restauração <ul style="list-style-type: none">• O 1.º de dezembro de 1640• A aclamação de D. João IV• A guerra da Restauração	<ul style="list-style-type: none">▪ Realização das atividades “Já sabes” do manual.		
--	--	---	--	--

HGCA- História Geografia e Cultura dos Açores.

ÁREA DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO

- A. Linguagens e textos.
- B. Informação e comunicação.
- C. Raciocínio e resolução de problemas.
- D. Pensamento crítico e pensamento criativo.
- E. Relacionamento interpessoal.
- F. Desenvolvimento pessoal e autonomia.
- G. Bem-estar, saúde e ambiente.
- H. Sensibilidade estética e artística.
- I. Saber científico, técnico e tecnológico.
- J. Consciência e domínio do corpo.

NOTA – A implementação desta planificação dependerá do ritmo de aprendizagem dos alunos / turma; da distribuição da carga letiva em determinados dias da semana; da realização de várias visitas de estudo e outras paragens letivas.

Esta planificação está de acordo com o DLR nº21/2010-A de 24 de junho, o Despacho nº6478/2017 de 26 de junho e o DL nº55/2018 de 06 de junho.